

## Trabalho escravo

## Mais 310 libertados

Fiscais do Ministério do Trabalho resgataram mais de 310 trabalhadores em condições consideradas degradantes em usinas de cana no interior de Goiás e de Minas Gerais na semana passada.

Nos dois casos, segundo o Ministério, aliciadores de mão-de-obra descontavam do salário dos trabalhadores o dinheiro destinado à alimentação.

Em Goiás, os fiscais libertaram 250 cortadores de cana na cidade de Porteirão.

Já em Minas foram resgatados 64 trabalhadores em quatro usinas do Triângulo Mineiro.

Todos os trabalhadores foram recrutados em cidades do Nordeste. Eles eram acomodados em alojamentos em localidades próximas das usinas sem as mínimas condições de habitação, dormindo no chão, sem cobertores ou roupas de cama.

Os banheiros, além de estarem em péssimas condições, não possuíam água quente, e a comida era armazenada no chão.

**Doe sangue!**

**Salve vidas!**  
6829-5079

## PLR

## Sete aprovações e uma rejeição

Os companheiros de mais sete empresas aprovaram propostas de PLR em assembleias realizadas ontem. Em alguns casos, acordos com um reajuste acima da inflação, como desejado pela categoria, só vieram depois da reprovação das primeiras propostas e mobilização.

Na **Ugimag**, de Ribeirão Pires, por exemplo, os trabalhadores negaram por duas vezes os baixos valores sugeridos pela empresa. Depois da firme postura demonstrada, a fábrica levou a negociação a sério e saiu o acordo. O pessoal recebeu em 20 de julho e 20 de fevereiro de 2009.

“É uma vitória, pois há três anos a direção da empresa insiste nos mesmos valores, sem qualquer reajuste”, afirmou Nelsi Rodrigues da Silva, o *Morvegão*, diretor do Sindicato.

O acordo prevê ainda que os afastados por doença ou acidente de trabalho ou licença maternidade recebam o pagamento integral.

## Diadema

Depois de muita discussão, os trabalhadores da **A+Z e Partner** também firmaram acordo de PLR. Os



Na *Conexel*, reajuste também foi aplicado no vale alimentação

pagamentos serão efetuados em 15 de setembro e 15 de março de 2009.

Na **Quimis**, o acerto com a empresa prevê o pagamento integral da PLR também para os aprendizes. As parcelas serão acertadas em 20 de julho e 5 de fevereiro de 2009.

David Carvalho, diretor do Sindicato, enaltece a importância da extensão do pagamento. “Os aprendizes hoje serão os profissionais de amanhã, por isso é fundamental que eles já se acostumem com as lutas e com as conquistas da categoria”.

Uma equipe de sindicalização estará na fábrica hoje, a partir das 11h30.

Na **STM**, os compa-

## Luta

## Professores mantêm greve e começa paralisação nos Correios

Mesmo com a Assembleia Legislativa de São Paulo aprovando ontem aumento de até 12,2% no salário-base dos professores, diretores e supervisores da educação estadual, a greve dos profissionais da educação prossegue.

O reajuste inclui cerca de 230 mil trabalhadores. O pagamento já é válido para o mês de julho. A categoria, em greve há três semanas, realiza nova assembleia para definir os rumos da paralisação na sexta-feira.

“Na verdade, o aumen-



Reprodução/Portal Apeoesp

Professores consideraram insuficiente reajuste do governo estadual

to foi em torno de 5%, porque os demais 7% referem-se a uma gratificação, que foi incorporada. Para um Estado da importância de

São Paulo, não podemos admitir um aumento que corresponde a R\$ 0,20 hora/aula em nosso salário” lamenta Fábio Santos de

ção conseguimos construir uma proposta que atendia à expectativa de todos.”

Na **Conexel**, além da PLR, o reajuste acima da inflação também saiu para o vale alimentação. O pagamento será efetuado em 20 de julho e em 10 de janeiro de 2009. Juarez Barros, o *Buda*, diretor do Sindicato, disse que os trabalhadores foram fundamentais para o resultado final dessa negociação, já que rejeitaram proposta inicial e cobraram melhores valores. *Buda* já adianta que a próxima luta na empresa será por convênio odontológico.

## São Bernardo

Os companheiros da **ABC Sistema de Módulo** também já garantiram a PLR. O primeiro pagamento, que corresponde a 40% do valor total, será pago em 31 de julho. O restante sai em 31 de janeiro de 2009.

A luta dos trabalhadores também foi fundamental na **Projet**. A empresa paga a PLR em 17 de julho e 15 de janeiro de 2009.

Carlos Alberto Gonçalves, o *Krika*, diretor do Sindicato, destaca a organização da companheirada. “Graças a união e mobiliza-

## Rejeição

Nem tudo foi positivo nas assembleias de PLR realizadas ontem. Os companheiros na **GKC**, de São Bernardo, reprovaram proposta de acordo pelos baixos valores apresentados pela empresa. Agora, o Sindicato vai procurar a direção da fábrica para reabrir as negociações.

## Errata

A segunda parcela da PLR aos trabalhadores na **Autometal** será paga dia 5 de fevereiro do próximo ano.

## Correios

Os trabalhadores na Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) entraram em greve por tempo indeterminado em todo o País, ontem. A categoria reivindica um adicional de periculosidade equivalente a 30% do salário por mês, aumento no percentual da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), e a implementação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

Quarta-feira

2 de julho de 2008  
Edição nº 2493Tribuna  
Metalúrgica

Campanhas salariais

# AUMENTO REAL PARA TODOS

No primeiro semestre do ano, a maioria das negociações salariais teve reajuste acima da inflação. Aumento real também é um dos principais objetivos dos metalúrgicos, que na próxima semana lançam campanha nacional.

Página 3

## A truculência de cada dia



As relações de trabalho continuam péssimas na Grob. Irregularidades, más condições de trabalho e o desrespeito foram denunciadas na matriz na Alemanha. *Página 2*

## 7 acordos de PLR



Assim como os companheiros na Ugimag (foto), maior parte dos acordos foram firmados ontem depois que os trabalhadores rejeitaram propostas iniciais.

Página 4

## notas e recados

### Alimentos

O Governo Federal lança hoje plano para quadruplicar o estoque de grãos. O objetivo é conter a alta de preços no mercado interno.

### Combustíveis

A produção diária de petróleo no Brasil vai dobrar até 2015. A estimativa da Petrobras deve-se às recentes descobertas de novas bacias petrolíferas.

### Regularização

Para acompanhar o aumento da produção, o Ministério de Minas e Energia criou um grupo para atualizar a lei do petróleo, que impede o monopólio no setor.

### Para todos

Mesmo com os planos de desenvolvimento, os petroleiros não têm participado da fartura. Por isso, a categoria realizou paralisação de

24 horas ontem contra a redução de PLR.

### Mercado interno

O dólar caiu 10% no primeiro semestre do ano. A cotação reflete desvalorização externa da moeda e maior confiança do investidor estrangeiro no Brasil.

### Finalmente

Depois de anos de luta, os empregados da CEF conquistaram a unificação das tabelas do Plano de Cargos e Salários ontem.

### Responsabilidade

O site de buscas Google anunciou a implantação de um filtro contra as atividades ligadas à pedofilia.

### Realeza Verde

O Príncipe Charles reduziu em 18% sua emissão de carbono, com a conversão de seus carros para biocombustível à base de vinho.

## confira seus direitos

### Uso de e-mail

Recentemente, o Tribunal Superior do Trabalho julgou processo no qual determinou a aplicação de justa causa ao trabalhador que usou indevidamente e-mail no trabalho. Essa questão, que ainda é nova e muito discutida, gera opiniões e interpretações das mais variadas e polêmicas.

Todos sabemos que trabalhadores de empresa que se utilizam de computadores para exercer suas tarefas necessitam do uso da internet para receber e enviar mensagens via e-mail.

No ato da contratação, a empresa tem de orientar o empregado de qual a postura correta e de todos os limites na utilização de correspondência eletrônica, o que impede a demissão por justa causa, principalmente aos trabalhadores que não têm conhecimento do regimento e das regras internas da empresa.

A empresa, ao efetuar o monitoramento das correspondências eletrônicas do empregado, não poderá de forma alguma abusar do poder que detém e deve-se, para tanto, realizar o trabalho com bom senso e com consentimento do empregado.

Devemos, ainda, deixar claro que o monitoramento por parte das empresas pode ser caracterizado como invasão de privacidade ao violar o sigilo das correspondências eletrônicas do empregado, o que é passível de indenização por danos morais.

O empregado, por sua vez, para evitar este tipo de constrangimento, deverá limitar o uso dos computadores da empresa única e exclusivamente para as atividades profissionais.

Departamento Jurídico

## B. Grob

# Irregularidades chegam à matriz

As irregularidades, as más condições de trabalho e as relações de desrespeito da direção da B. Grob, de São Bernardo, para com os trabalhadores foram denunciadas ao IGMetal, o sindicato de metalúrgicos na Alemanha e à Comissão de Fábrica da matriz da empresa, que fica na cidade de Mindelheim.

“Ficamos surpresos ao tomar conhecimento dos desmandos que acontecem na fábrica brasileira”, disse Anthoni Hiller, coordenador da Comissão de Fábrica na B. Grob alemã, ao encontrar com a delegação brasileira no mês passado.

Aqui na filial tem demissão por motivos pessoais e os trabalhadores são desrespeitados. Além disso, os representantes não têm tempo algum para desempenhar o papel para o qual foram eleitos.

Lá na matriz, a fábrica tem 4.000 trabalhadores. A



Encontro dos representantes brasileiros com os do IGMetal

Comissão de Fábrica é formada por 12 membros, tem sala para trabalhar e quatro deles têm horário livre.

Na Alemanha a Grob negocia, mas aqui faz e desfaz.

O novo presidente assumiu a filial brasileira e avisou que não quer negociar PLR e não vai encaminhar as reivindicações da CIPA.

Na semana passada, a CIPA procurou o gerente de RH para protestar contra os serviços do SESMT – Serviço Especializado de

Saúde e Medicina do Trabalho. Ele respondeu que essa questão não era da alçada da CIPA.

Diante das denúncias apresentadas pela delegação brasileira, a Comissão de Fábrica em Mindelheim ficou de encaminhá-las à direção da matriz.

“Essa solidariedade ajuda a gente aqui, mas para resolver esses problema é preciso o envolvimento de todos”, afirmou Luiz Sérgio, o Pica-Pau, do Comitê Sindical.

## Sindicalismo

### Respeito às liberdades e às negociações

O Brasil avançou no respeito aos princípios trabalhistas pelos governos, mas o cumprimento efetivo e universal das normas referentes à liberdade sindical e à negociação coletiva ainda demanda ações de impacto.

Essa é uma das conclusões de relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre o comportamento dos países em relação à liberdade sindical e a prática da negociação coletiva.

O Brasil e os Estados Unidos são os únicos países das Américas que não assi-

naram as Convenções 87 e 98 da OIT.

A primeira estabelece a todos os trabalhadores o direito de constituir sindicatos e de associar-se livremente e a segunda garante o direito à negociação coletiva.

A OIT ressalta que registrou nos últimos quatro anos um aumento no número de queixas referentes a atos de discriminação anti-sindical.

Trata-se de demissões, transferências, não-promoções e não-contratações de sindicalistas ou trabalhadores sindicalizados. Outros problemas, segundo

o relatório, são restrições à negociação coletiva, discriminação de trabalhadores sindicalizados e restrição indevida do direito de greve.

Um dos instrumentos mais usados para reprimir o direito de greve ou de manifestação é o interdito proibitório, que impede a realização de uma simples assembleia em porta de fábrica.

A OIT indica professores e trabalhadores dos serviços de saúde como as categorias que mais enfrentam dificuldade no exercício do direito de organização e de negociação coletiva.

## Campanhas salariais

# Trabalhadores têm ganho real no primeiro semestre

No primeiro semestre do ano, a maioria das negociações salariais teve aumento acima da inflação dos últimos 12 meses, de acordo com estudos do Dieese.

O coordenador do Dieese, José Silvestre Prado de Oliveira, disse que vários acordos alcançaram percentual de 8% como os dos trabalhadores na cons-

trução civil, nos setores de transporte, de calçados, de energia elétrica e de alimentos, entre outros.

Até maio, a inflação dos últimos doze meses medida pelo INPC ficou em 6,64%. Ele disse que a tendência de aumento real será mantida neste ano, mas acredita que os percentuais serão menores em relação ao ano passado.



A maioria dos acordos conquistou reajuste acima da inflação

## Nossa luta é nacional

No que depender dos metalúrgicos, a campanha salarial deve seguir no rumo da valorização salarial, com aumentos reais compatíveis ao crescimento dos setores.

Na próxima semana, a categoria lança campanha nacional unificada, que envolve cerca de 2 milhões de trabalhadores.

Na quinta-feira serão realizados dois atos na capital, para a entrega das pautas aos grupos 10, Fundação, Aeroespacial, Montadoras e Autopeças.

Os protestos acontecem em frente aos prédios da Fiesp e do Sinfavea, o sindicato das montadoras. Novas manifestações serão realizadas ainda em julho, quando as pautas serão entregues nos outros Estados.

### Unidade

A campanha unificada faz parte da luta das centrais sindicais pelo contrato coletivo nacional de trabalho, com a criação de um piso nacional válido e implantação das 40 horas semanais para todos os metalúrgicos.

No ato marcado para a próxima quinta-feira estarão presentes sindicalistas de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná,

Santa Catarina, Rio Grande do Sul e representações do Norte e Nordeste, além do pessoal de São Paulo.

### Grupo 9 já recebeu

Na última segunda-feira, quem recebeu a pauta foram os representantes do

grupo 9.

Com este grupo, mais a Fundação, Montadoras e Autopeças, as negociações serão somente das cláusulas econômicas, já que as sociais valem até o próximo ano.

Já com o Grupo 10 e o setor aeroespacial serão

renovadas as cláusulas econômicas e sociais.

Além das questões econômicas, queremos unificar as datas-base em setembro, já que o Grupo 9, de máquinas e eletrônicos, é em agosto, enquanto o grupo 10 é em novembro.

## Cai greve no setor público

No ano passado os trabalhadores dos setores público e privado realizaram 316 greves que envolveram 1,4 milhão de trabalhadores, que deixaram de trabalhar 29 mil horas.

Levantamento do Dieese demonstra que as paralisações no setor público, mesmo sendo maioria, caíram 13% em comparação com o ano anterior.

A explicação para essa queda foi a melhoria nas negociações entre governo e trabalhadores, principalmente na esfera federal.

“Mesmo assim, 66% das greves no setor público foram feitas para reivindicar salário, já que os servidores não têm data-base”, disse o diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio.

Já no setor privado as greves aumentaram 31%, com mudança no caráter da reivindicação.

Até 2004, as reivindica-

ções eram por reposição da inflação e contra a perda de direitos já conquistados.

A partir desse ano os trabalhadores cruzaram os braços por reivindicações propositivas como novas conquistas e aumento real. Pelo estudo, 95% das greves no ano passado ti-

veram resultado positivo, seja abrindo negociações ou concluindo acordo coletivo.

A mobilização ainda faz a diferença. “Do total de greves, quase a metade foi feita com o objetivo de garantir direitos”, comentou o economista.

Esfera/setor	Número de greves
Servidor municipal	55
Servidor estadual	60
Servidor federal	25
Estatais de serviços	13
Estatais industriais	7
Estatais em comércio	1
<b>Setor público</b>	<b>161</b>
Serviços	62
Indústria	83
Rural	4
<b>Setor privado</b>	<b>149</b>
<b>Empresas pública e privada</b>	<b>6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>316</b>

## Ifer

### Eleita nova CIPA

Os cinco companheiros apoiados pelo nosso Sindicato foram eleitos para a CIPA na Ifer, de Diadema, na última sexta-feira.

Eles reafirmam o compromisso com uma atuação em defesa de um ambiente seguro de trabalho e convidam todos os companheiros para um confraternização no próximo dia 8.

A CIPA eleita é formada por José Bento de Oliveira, o Bento; José Antonio do Nascimento, o Praguinha; Gean Carlos dos Santos, o Bodinho; Anderson Rodrigues, o Neguinho; e Evando de Souza Silva, também conhecido por Neguinho.

## CredABC

### Assembléia sexta-feira

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC (CredABC) faz assembleia nesta sexta-feira, às 18h, na Sede do Sindicato, para discutir mudanças em seu estatuto, entre elas uma que permite a criação de uma ouvidoria. Todos os associados estão convocados!

Publicidade

## PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

**Seguros de:**

- Automóvel
- Saúde
- Vida
- Previdência
- Residência
- Incêndio e roubo

**Lacorse**  
Corretora de Seguros Ltda.

Rua João Basso, 231  
Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100

Fones: 4271  
4273  
4128-4279  
4292

Novas linhas: 4127-7015  
Fax: 4127-8805